Checkpoint 3 de Compiladores

Gabriel Hendrix
Franco Schmidt Rossi
Vinius de Oliveira Risso

29 de setembro de 2021

Perguntas específicas não foram definidas no enunciado para o *Checkpoint 3*, como foram no *Checkpoint 1*. Portanto, as perguntas do enunciado do *Checkpoint 1* serão respondidas aqui, de forma equivalente, referentes aos esforços e resultados do desenvolvimento do *Checkpoint 3*.

- Instruções de compilação e teste: Na pasta raiz, o comando sudo make && sudo chmod x comptests.sh && sudo ./comptests.sh gera o executável trabalho (nosso compilador) e, esse mesmo comando, gera todos os arquivos .asm, a partir dos exemplos fornecidos no diretório tests3/dev. O arquivo comptests.sh lê todos os arquivos dentro de cada pasta filha da pasta tests3, no caso tests3/dev, e gera arquivos nos formatos asm e dot dentro dos diretórios asms e dots, respectivamente. O comando make clean limpa os arquivos gerados na compilação do compilador. Para executar os arquivos .asm que foram gerados no diretório asms, baixe o simulador através deste link: http://courses.missouristate.edu/kenvollmar/mars/download.htm.
- O compilador está completo? Não. Existem requisitos mínimos faltando, específicamente:
 - O tipo básico bool é substituído por int, de acordo com a especificação da linguagem;
 - A declaração e execução correta de chamadas de funções não foi implementada;
 - O sistema de tipos não trata adequadamente de todos os tipos permitidos, como por exemplo qualificadores de tipos (const, extern, etc) e declaração de ponteiros (exceto como vetores);

Como a lista acima é relativamente extensa, é válido listar quais requisitos mínimos funcionam:

- Operações aritméticas e de comparação básicas;
- Comandos de atribuição;
- Uma estrutura de escolha (if e else), e uma estrutura de repetição (while);
- Declaração e manipulação de tipos básicos;
- Declaração e manipulação de um tipo composto, no caso vetores.
- As operações de IO básicas (printf e scanf em C) foram feitas de forma deselegante. Existem restrições para o uso dessas duas operações, sendo elas:
 - $\ast\,$ Só é possível ler ou printar uma variável por vez
 - * Não é possível imprimir de maneira composta como por exemplo **printf("Alguma coisa %d outra coisa", variavel)**;
 - * Só é possível executar escrita ou leitura sobre um valor, de um array, passando um número para o index e não uma variável. Exemplo: printf("%d", vetor[2]); e não printf("%d", vetor[i]);
- O analisador semântico está funcionando? Não completamente. O analisador semântico gera a AST do código dado, respeitando as restrições ditas no tópico acima, mas ele faz poucas análises semânticas propriamente ditas do código. Dois exemplos do que funciona são: ele impede que uma variável inteira receba um valor real, e ele quebra ao encontrar uma chamada de variável que não tenha sido declarada; mas a implementação de regras semânticas foi muito baseada nos laboratórios dados, e não é de forma alguma extensiva o suficiente.
- Quais foram as principais dificuldades encontradas até aqui? A falta de uma documentação completa, a interferência de outras atividades de matérias e empregos de todos os participantes, e a dificuldade/complexidade da LP escolhida.

- Como essas dificuldades foram resolvidas? A falta de documentação foi resolvida fazendo este *Checkpoint* usando como base documentações do MIPS usado pelo MARS, para que fosse possível facilitar o processo de geração de código do compilador. As ocupações, referente aos empregos, dos integrantes não foram resolvidas, o que levou impediu que o trabalho ficasse melhor. A dificuldade de resolver dúvidas foram resolvidas através testes, contornos e também de pesquisas em fóruns e livros.
- Há algum caso de teste que vocês gostariam de chamar atenção? O caso de teste tests3/dev/019.c demonstra uma limitação, importante a ser ressaltada, do printf. Essa limitação é descrita no tópico 2.
- Vocês conseguiram tratar a linguagem fonte toda? Não. Apenas alguns dos requisitos mínimos foram cumpridos.
- Quais foram as simplificações necessárias? Todas as permitidas, e um pouco mais. O segundo tópico deste relatório entra em detalhe sobre o que foi feito e o que não foi.
- Observações sobre os testes: É possível notar que, ao se tentar usar o comando printf antes de qualquer scanf, acaba por gerar um problemas em todos os scanf's subsequentes. Este erro não foi corrigido, porém foi verificada a sua existência.